



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA 26/08/2024

ATA Nº027/2024

C
Â
M
A
R
A

D
E

V
E
R
E
A
D
O
R
E
S

Presidente: **Maria Ruth Melo de Oliveira**

Vice – Presidente :**Aldemir Lopes**

1º Secretário: **Gilberto Viana Gonsalves**

2º Secretário: **José Luiz Souza da Silva**

Demais vereadores presentes: José Paulo Souza Guerra, Regina Maretoli Dorneles, Paulo Jair Marques de Oliveira, Silvio Beilfuss.

=====**Nº002**=====

Havendo quórum legal, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da Sessão Ordinária do dia 26 de agosto de 2024, da Câmara Municipal de Vereadores, ao prosseguir convidaram a colega Regina Maretoli Dorneles para efetuar a leitura da bíblia e posteriormente, o Ver. Paulo Jair Marques de Oliveira, 1º Secretário, fez a leitura da Ata e das correspondências recebidas. Aprovada a Ata por unanimidade, prosseguiu-se para chamada dos Senhores Vereadores inscritos na Tribuna.

Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB: Após saudações iniciais. Nessa sessão, como nosso secretário aqui leu o ofício do movimento dos agricultores, quero parabenizar os organizadores pelo manifesto dos agricultores, demonstrando a situação que eles vêm enfrentando, e demonstrando também a força do agro no nosso país, estado e município, desde que entrei nessa casa sempre deixei bem claro a todos, nasci na área rural e permaneço até hoje na área rural, então não tem como eu ver. Paulinho Guerra, não ser defensor dessa classe, só eu sei o quanto é trabalhosa, as pessoas que vivem na área rural, que lidam com agronegócio, passam trabalho, dificuldades, tem que levantar de madrugada, no meu tempo de novo, nós também plantava, e era do tempo que tinha que arar a terra, era dia e noite, eu fui agricultor, plantei soja, trigo, e nós tinha que virar a noite lavrando terra, era funcional, não tinha plantio direto, hoje está mais fácil, mas eu conheço o sacrifício dos agricultores, não só os agricultores, mas também o pessoal do campo, pessoas que levantam 6h da manhã, que tiram leite de vaca, porque tem que largar o terneiro cedo, porque tem seus outros afazeres, então eu sempre deixei bem claro que eu sou apoiador dessa classe. E sem falar da nossa agricultura, estamos há 3 anos, que os produtores rurais vem enfrentando uma dificuldade monstruosa, que todos nós temos conhecimento, com 2 anos de seca, e agora muitos não puderam colher por motivos da chuvarada, e muitos tiveram prejuízos, colheram mas não colheram o que esperaram por motivos da chuvarada, e hoje estamos enfrentando, o nosso estado inteiro está se mobilizando para conseguir o adiamento das suas parcelas, e pelo que eu estou vendo, os municípios que decretaram emergência e calamidade já estão sendo beneficiados, com 4 anos de prorrogação de parcelamentos de suas dívidas, e infelizmente pelo que estou vendo nosso município vai ficar fora dessa prorrogação. Eu lembro que antes de terminar o prazo do nosso município decretar calamidade, dentro do prazo legal, eu fui o único vereador que fui me reunir com o prefeito, e na oportunidade que es estava lá, encontrei com o sec. de agricultura, e eu relatei colegas vereadores, mais de 10 produtores que não conseguiram colher, uns já tinham colhido um pouco e outros já tinham perdido, o que eu posso afirmar a todos vocês, que não houve empenho nenhum do nosso prefeito, da nossa administração, não houve interesse nenhum de pelo menos tentar, fazer laudos, mandar os profissionais competentes, defesa civil, sec. agricultura, sec. obras, e fazer os laudos no tempo certo pra tentar calamidade, pra pelo menos amenizar a situação dos produtores, que vem sofrendo a muitos anos, mas quero deixar bem claro, que foi válido o manifesto, parabenizo os organizadores do manifesto, dos agricultores do nosso município. **Ver. Gilberto**

U
N
I
S
T
A
L
D
A

-
R
S



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

Viana Gonsalves – PP: Ausente. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Após saudações iniciais. Na sessão passada eu não estive presente, cheguei um pouco atrasada, 15 minutos, pois estava apoiando os produtores rurais do nosso município, da manifestação que foi feita segunda passada, parabenizar os organizadores da manifestação, e dizer da importância de eles estarem ali, todos lutando pela mesma causa, pelos produtores rurais, para que se mantenham vivos, para continuarem produzindo no nosso estado, e país. Quero dizer aos colegas vereadores, pude ouvir relatos de produtores rurais, mulheres, esposas que estão sempre no campo, no interior, auxiliando seus esposos na produção, ouvi relatos desesperadores, pessoas produtores que estão realmente desesperados com a situação que nós nos encontramos no nosso estado, e especialmente na cidade de Unistalda, pela falta da nossa administração, do executivo, de ter decretado estado de emergência no município, eu pude olhar com o olhar de empatia, porque todos nós dependemos do agronegócio, e pude olhar a aflição nos olhos daqueles produtores, que não sabem como continuar produzindo na nossa cidade, chegam nos bancos para negociar suas dívidas, e não conseguem por causa do decreto, eu busquei através dessa tribuna, pedia aos produtores rurais que fossem até o nosso prefeito da cidade, e pedir que ele decretassem estado de emergência na nossa cidade, estado de calamidade não cabia, mas de emergência cabia sim, nós chegávamos nas propriedades e as lavouras eram pretas, e como nós não tivemos prejuízo na nossa cidade. E eles se encontram dessa maneira nossos produtores, preocupados, desesperados, como continuar produzindo, e eu como representante do povo fico também preocupada, hoje dependemos que o governo federal não venha olhar para o decreto no nosso município, que não foi feito, são poucas as ajudas que vem do governo federal, mas é um pouquinho que a nossa cidade não consegue também nesse momento, pela falta do decreto, a nossa situação é complicada, a situação dos produtores rurais, da forma que nós estamos enfrentando sem o decreto, eles não pedem o perdão da dívida, eles só querem condições para eles continuarem plantando, para pagar suas dívidas, e continuarem produzindo riquezas, gerando renda na nossa cidade, e nossa cidade tem muitos que trabalham no agronegócio, nós todos dependemos que os produtores vão bem, a comida da nossa mesa depende deles. **Ver. Silvio Beilfuss – PP:** Após saudações iniciais. Queria colocar aos colegas, que agora nessas andanças da campanha, tive alguns questionamentos sobre projetos que nós durante esse tempo, nesses 3 anos, quase 4, viemos martelando a área do DNIT, tem gente cobrando, a questão do plano de carreira, o nosso funcionamento público, então acredito que vamos ter que dar andamento, porque somos merecedores, já batalhamos bastante, a questão do projeto, o mesmo, disseram que tinha uns ajustes a serem feitos e seria enviado a essa casa, a tramitação da área urbana do município, mas vamos ter que fazer que ande, pra que amanhã ou depois não venha alguém se apropriar do pai da criança, nesse sentido, e não é justo, então a gente tem que reunir e ver o que dá pra ser feito nesse sentido, enquanto temos essa conjuntura, os nove vereadores que estão aqui, temos essa autoridade até o fim do ano pra fazer isso, essa obrigação. Deixar um reconhecimento ao manifesto, aos produtores rurais, que antecederam aqui, muito organizado, na parte do movimento pelas ruas da cidade, e todo manifesto quando é assim, ele é produtivo, onde é colocado as reivindicações, uma reunião onde são colocados esses assuntos, mas continuo falando que sigo com a mesma ideia, a colega Regina falou da situação de emergência, mas o que era cobrado do nosso gestor, era situação de calamidade, teve problemas, teve perda, nós não comemos se não tiver um produtor rural trabalhando, isso todos nós sabemos, só que não é justificativa pra se decretar uma situação de calamidade no nosso município, porque graças a Deus, nós acompanhamos o maior desastre ambiental do Brasil, e nós aqui graças a Deus não teve praticamente nenhuma árvore caída, se teve esse prejuízo mas não justificaria, no meu ponto de vista, um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

decreto de calamidade pública. E sou testemunha, de reunião com a defesa civil, representantes aqui de Santiago, que nos passaram que não cabia, não teria o que ser feito, porque o decreto dependeria da aprovação da defesa civil, então a partir daí tem esses desentendimentos, eu reconheço que é desesperador não só por esse ano, mas os dois anos que não colheram nada, então é bastante desesperador, e a situação é de emergência. **Ver. Moacir Nazário – PT:** Após saudações iniciais. Lembrar que temos que dar uma sacudida em alguns agentes, que não estão cumprindo com sua função, com sua missão, se ganha um salário para isso, é designado pra isso, tem que prestar um trabalho relevante, não é o seu caso, mas a gente sabe de alguns casos que estão deixando a desejar novamente. Quero começar aqui parabenizando esse movimento que teve ai, eu sou totalmente favorável, evento que foi articulado de maneira, parece, meio privado, porque o convite não chegou até essa casa, e a maior força de um município, é o poder executivo e o legislativo, então acho que nós podia ser mais unidos, e fazer um movimento maior, talvez mais organizado, e com mais força, espero que desse movimento tenha saído pelo menos uma ata, pra que chegue ao governo federal, porque não adiante gritar e não chegar nada lá, então tudo é válido, sou defensor, não sou agricultor, mas sou defensor da agricultura familiar, do agronegócio, do produtor rural, da mulher no campo, a prova disso ´que sempre estamos buscando políticas públicas, que contentam esse pessoal lá no campo. Eu tenho aqui, um informativo, que graças a Deus a cada ano, e cada mandato, fiz um de 10 anos, e agora de 12 anos de mandato, uma prestação de contas, nós temos dois tratores na sec. agricultura, uma retroescavadeira, tudo que foi através do nosso mandato, estamos com algumas coisas engatilhadas para os próximos anos, os poços artesianos, como todo mundo sabe, no interior, no Luciano o poço que nós conseguimos, a ultima vez que a máquina pisou dentro de Unistalda, a máquina do estado pra perfurar o poço artesiano, perfurou uma aqui, e lá no finado gordo. A poucos dias estive em Brasília, na grande manifestação do país todo, em apoio ao agricultor, ao agronegócio, levando reivindicações pro nosso governo, e muitas delas estão sendo atendidas, não é porque o Ci foi lá, eu fui representar Unistalda, e acho que temos que ir pra pedir essas reivindicações, fazer a parte da gente, e sou sim um apoiador, e sempre lutarei por melhorias no campo, nosso governo sempre lutou por isso, e um dos maiores projetos que me orgulha muito, são essas casa rurais. A questão do decreto de calamidade, situação de emergência, que bom que estão entendendo que são coisas diferentes, as pessoas falam das duas coisas sendo que são uma coisa só, mas não, são coisas diferentes, e o direito ele deu essa prerrogativa ao gestor, que pode decidir, desde que seja cumprido a legislação especifica pra isso, se não tiver índice suficiente o gestor não pode decretar, ontem dei uma afundada no diário oficial do estado, e vários municípios estão falando que entrou, mas entrou porque passa pelo estadual, não é simplesmente o prefeito dar um canetaço que o governo estadual e federal aceitam, tem uma série de critérios que serão fechados, quem tá dizendo que o município tal entrou, olha lá pra ver se está na lista, então muitos não foram aceitos. **Ver. Paulo Jair Marques de Oliveira – PP:** Após saudações iniciais. Venho agradecer aos vereadores que estiveram presentes na manifestação ao apoio ao agro. Eu não fiz presente, pois estava em POA, com alguns compromissos, com emenda já articulada juntamente com o Covatti filho, emenda de 350 mil, tenho certeza de que até o fim do ano vai estar conosco, onde vai ser adquirido um ônibus novo para nossa comunidade, que vai ser usado nas escolas. E vendo naquele trajeto, de SM para lá, é triste ver a situação das pessoas que realmente tiveram perdas, o estado de ver aquelas casas, arvores, quem cruzar naquele trecho realmente se apavora, graças a Deus que aqui em Unistalda não aconteceu a enchente que pegou, mas todos nossos agricultores tiveram suas percas, e todo protesto é válido, sabemos que nosso prefeito, se dependesse dele podia até decretar, mas ele tinha o laudo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

contrário, e esse laudo pode ir perguntara para o Dairton, que é funcionário estadual da emater que veio fazer essa vitória no nosso município, e esse laudo diz ao contrario do que o prefeito podia fazer, podia até decretar mas ia pra lista, dizer aos produtores, que nós vereadores apoiamos 100%, sei que é muito grande as dívidas, pra poder plantar, manter, com esse crise, e muitas vezes o governo federal dá um pouco mais aos agricultores, mas sabemos que a luta é válida, de todos os agricultores, e tomara que com o movimento nós consiga pelo menos amenizar um pouco essas dividas dos nossos agricultores. Mas tenho certeza de que dependesse do prefeito ele estava disposto, mas tinha um laudo ao contrário, não sei onde foi feito, mas o laudo era contrário. **Ver. Ruth Melo – PP:** Após saudações iniciais. Hoje eu preciso responder o colega Moacir, que na sessão passada, eu estive lendo a ata, ele disse que ficou indignado comigo, algo assim, dele não ter sido convidado para o movimento, eu me sentiria ridícula se eu forçage um convite para a câmara de vereadores, os responsáveis pelo movimento não convidaram a câmara de vereadores, o movimento foi organizado pelos produtores, pelo sindicato rural, o presidente Lauro Sagrilo, e pela representante do SOS agro, Leandra Dutra, e foi feito um grupo onde eles mandavam mensagem pra gente perguntando se a gente queria fazer parte do grupo do movimento, agora se o senhor não recebeu esse convite eu não sou culpada, e também quero lhe dizer que lá tinha muitos agricultores nossos, onde o senhor disse que estava pequena a coisa, agricultores das mãos calejadas, não são fazendeiros, são homens que estão pegando na lavoura direto com suas famílias, porque só ali naquele dia, a gente fez um levantamento de 54 famílias que estão sobrevivendo desse trabalho, sendo funcionário dessas granjas, homens peões que trabalham pra sustentarem suas familias, eu tive orgulho junto com os colegas que foram convidados pelo movimento, de estar lá dando esse apoio. E o presidente Lauro Sagrilo, lavrou uma ata juntamente com a representante Leandra Dutra, que chegara sim a quem interessa. Ficamos com a esperança que poderemos ter alguma chance, de chegar no banco e receber a noticia de que Unistalda esta na lista de ganhar um desconto, tem uma produtora do nosso município que perdeu 40 mil reais, por causa de Unistalda não estar na lista, já em Maçambara ela ganhou os 40 mil reais, porque ela planta em dois municípios, isso dói, pra quem trabalha na lavoura, pra quem madruga, enfrenta geada, chuva, noite, e tem dividas para pagar, isso dói sim, magoa, não tem perdão, mas vamos seguir na luta. **Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Após saudações iniciais. E quanto ao nosso movimento, movimento dos produtores rurais a qual faço parte também, quero dizer que mesmo não tendo convite especial, eu fui lá defender o produtor, independente de quem organizou, mas era movimento dos produtores e eu me sentiria omissos se eu não participasse, porque eu sei o que o produtor passa pra poder sobreviver. Não sou de vim em tribuna dizer que defendo produtor, se não sou capaz de participar de um movimento desses, pra dar uma força pro produtor, vir aqui na tribuna dizer que defende o produtor é muito lindo, não coloca em risco nada, mas na hora de pegar e colocar a mão pra ajudar alguém, ai é mais complicado um pouco. Quero dizer que errei, assumir meu erro, de não ter vindo na sessão aquele dia, pois estava presente no movimento, mas também dizer aos colegas que tomaram a liberdade de fazer a sessão aquele dia, entre 3 colegas só, dizer que desrespeitaram a lei dessa casa, não só a lei também desrespeitaram os demais colegas que não estavam presentes naquele dia, a lei amparava que fosse feito a sessão com 3, mas o tempo de espera de 30 minutos, não respeitaram, deveriam respeitar isso ai, até porque eram 3 colegas que foram presidente dessa casa, e deveriam conhecer melhor as leis que condenam os trabalhos dessa casa. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** Após saudações iniciais. Tenho notícias boas do município, hoje está assumindo na saúde, um novo médico, pelo programa mais médicos, que é uma coisa muito boa que está acontecendo no nosso município, Dr. João Baldista, ele vai atender nas segundas e sextas, a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

sec. está ajustando os horários, porque ele recém começou, e se Deus quiser vai dar certo, talvez até atendimento auxiliar, é uma coisa muito boa pro nosso município, que o principal é a saúde, nós brigamos aqui por muitas coisas, agora é sobre o agronegócio, mas não adianta agronegócio se não tiver saúde acompanhando. Eu não sou contramanifestação nenhuma, desde que seja ordeira, como foi a manifestação, eu não estava presente pois estava com consulta marcada em Santiago, e não tive condições de participar, mas as pessoas que estavam envolvidas que tenham êxito nesse movimento que fizeram, sei que foi um movimento sem baderna, movimento bem tranquilo, então meus parabéns. Eu não digo nada, porque eu também tenho contas no banco, a gente que trabalha, que é pequeno sempre, mas eu proroguei minhas contas, fui lá e proroguei, amanhã estou indo depositar os juros de uma, mas só o juro, eu fui lá e proroguei tranquilo no banco do Brasil, então cada caso é um caso, parece que em Itacurubi negaram, foi segundo uma pessoa de lá que passou, então não tenho certeza, mas vamos averiguar.

ESPAÇO DE LIDERANÇA: Ver. Moacir Nazário – PT: Volto pra dizer aos colegas, que eu vou ratificar a minha posição, eu que o movimento tinha que começar pelo poder executivo, independente de quem organizou, tinha que sair daqui uma moção, sou favorável sim, volto a dizer, que realmente aqui no microfone é muito fácil falar, mas pegar um ônibus e ir até Brasília representar essa classe trabalhadora, através do sindicato, com todo movimento do país inteiro, não é pra qualquer um. Trazer recursos para a agricultura como nós temos aqui apresentado, está aqui, e desafio qualquer um que trouxe mais do que eu trouxe para a agricultura. Outra coisa, a nossa sessão é na segunda-feira, as 10h, então acho se articular um pouquinho, principalmente quem está a frente dessa casa, deixa pra terça ou quarta, que o movimento poderia ser maior, e eu garanto que seria, porque se lá tivesse 500 pessoas, e estivesse eu, seria 501, então seria maior, e o compromisso aqui com a casa, a presidente não estava, deixou justificativa, vice-presidente não estava, a mesa ninguém estava, e o compromisso com a vereança, a minha prioridade é isso aqui, nós ganhamos pra ser vereador, então em qualquer movimento, não podemos esquecer do legislativo, nós representamos nossa comunidade, eu estava, colega Silvio e o Beto, e o nosso regimento nos dá essa prerrogativa, com terço dos membros da casa podemos fazer sessão, não podemos aprovar leis, mas discussão é normal, então quem tinha compromisso tinha que estar aqui. Sou comprometido sim, e não tenho nada contra o movimento, mas acho que tem que ser organizado, e partir dos poderes do município. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Mas em torno de 15 dias, antes do prazo vencer para decretar estado de emergência, eu me pronunciei nessa tribuna, pedindo encarecidamente ao nosso gestor que decretasse estado de emergência, todas as cidades da região decretaram, só Unistalda ficou de fora do decreto, quando eu falei, me manifestei, teve vereador nessa casa, ver. Silvio, que o remédio para o produtor era amargo, outros ficaram quietos, não defenderam os nossos produtores, eu sei o momento que nossa cidade, nosso país, nosso estado estão enfrentando, e nossa cidade vai enfrentar cada vez mais pra frente, é difícil a situação de famílias que vivem do agronegócio, e é difícil a nossa situação, porque também dependemos do agronegócio. Eu fico pensando, a defesa civil, sei que foi em propriedades de produtores maiores dentro do nosso município, eles são importantes também, mas e os nossos pequenos produtores, as famílias que sobrevivem no interior do município, pequenas propriedades, ninguém foi perguntar como que foi dentro da sua propriedade, como que elabora um laudo sem perguntar para as famílias da nossa cidade, qual foi a situação que eles estão passando, que eles enfrentaram dentro das propriedades, não tem laudo não ver. Paulo Jair, o senhor me desculpe lhe dizer, e dizer nessa tribuna, não tem laudo. **Ver. Paulo Jair Marques de Oliveira – PP:** Tem laudo sim, o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

ver. Silvio trouxe em mãos esse laudo, nós não estamos aqui mentindo, nós estamos representando o povo, eu tenho compromisso com a comunidade, com a verdade, e se precisarem do laudo nós entregamos em mãos pra vocês, esse laudo foi feito, com o Dairton, responsável pela emater de Santiago, onde diz que Unistalda não teve índice, infelizmente, então não podemos ir contra o laudo técnico, como o prefeito vai subir acima de um laudo técnico, de um setor que lida com essa parte, que é o agronegócio.

EXPLICAÇÃO PESSOAL: Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB: Quero presidente Ruth, lhe pedir desculpas, pelas palavras que eu disse, que eu fui o único vereador que fui até o prefeito, e eu sei que a senhora também fez isso, no tempo certo, que havia condições de decretar pelo menos calamidade, e sei que eu fui até o prefeito, acho que faltavam 3 dias para que fosse encerrado o prazo de decretar emergência ou calamidade, e até aquele momento eu tinha certeza que não tinha laudo técnico nenhum, eu não vou dizer nessa tribuna que não tem, que o colega Chico está dizendo que tem, mas eu acredito que no tempo que havia como decretar, acho que tem que ver, não estou duvidando da sua palavra mas eu gostaria que o senhor trouxesse essa laudo, para nós conferir as datas. E condeno sim nosso prefeito, por nem ter tentado decretar emergência, e acho também uma falta de respeito do nosso prefeito municipal, quando ele vai para um grupo de produtores rurais, e posta que os produtores rurais estavam de mimi e de fofoca, numa situação tão grave que os produtores estão enfrentando. Eu sei que contas, já em bancos, nos municípios que decretaram, automático os produtores já estão tendo 4 anos de parcela para pagar suas parcelas desse ano, isso é triste, eu não estou afirmando que tinha como decretar, mas pelo menos nosso prefeito teria que ter tentado, e mostrado para os produtores rurais que não teve índice, mas não, afirmo com minhas palavras que eu fui no gabinete do prefeito, e eu não senti interesse nenhum de pelo menos tentar que os produtores fossem beneficiados, por esse laudo, pra que fosse decretado emergência. **Ver. Moacir Nazário – PT:** Quero deixar um convite, que agora no dia 29, a escola JA, vai realizar com seus alunos, mostra científica, a partir das 13h e 15min, um evento muito importante, aonde os alunos se dedicam de mostrar experiências novas, ideias novas, e é bem interessante a capacidade e a criatividade dos alunos, com auxílio dos professores, eu sempre gosto de participar, então deixo aberto esse convite para que todos possam ir até lá. É muita satisfação a chegada do médico, pelos programas mais médicos, que está chegando na nossa cidade, e eu falei tempos passados que no nosso governo eu tinha certeza que isso iria acontecer, ele valoriza esse programa, foi criado por eles, e está aí o médico pelo programa mais médicos, para nossa comunidade, esse suporte, e isso também é uma política pública que vai beneficiar o nosso agricultor que muitas vezes não conseguem chegar no posto, nos horários normais, e esse aí vai estender bastante os horários dele, e se Deus quiser, atender toda nossa comunidade. Volto a frisar, o direito, ele instituiu ao gestor público, uma série de prerrogativas, a qual o gestor pode decretar, dar a resposta, desde que esteja de acordo com a legislação específica desse tema, não estou aqui pra defender o prefeito, assim como o Paulinho foi, ele acha que ninguém tenha ido, nós temos acesso ao prefeito, conversamos varias vezes sobre isso, estudei sobre esse assunto, e muitos municípios que decretou, estão fora da lista oficial, então não adianta falar, só olhar a lista oficial pra ver os municípios que decretaram, alguns permanecem, mas muitos caíram fora. **Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Volto para dizer ao colega Ci, que cobrou de nós que nunca fomos a Brasília, que não pegamos um ônibus e fomos lá defender o produtor, eu quero lhe lembrar que o dia que o senhor voltou do movimento, que o senhor foi lá apoiar o produtor rural, o senhor falou nessa tribuna que tinha produtor que queria se aproveitar da situação, eu não sei se adianta o senhor ir lá defender, e chegar aqui falando asneira que o senhor fala do produtor, é complicado isso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

ai. E quanto essa prestação de contas, que o senhor presta pros munícipes a cada época de eleição, uma das vantagens é tentar iludir o produtor com coisas desde sua primeira gestão, isso ai confunde a cabeça das pessoas, só que eu sou daquele tipo vereador, que o que eu fiz ontem, hoje eu já esqueci, não interessa pra quem eu fiz, eu estou aqui pra defender o povo daqui pra frente, o que fiz pra trás ninguém precisa saber, deixo que o povo se lembre, não preciso ficar confundido a cabeça de ninguém, seria uma falta de respeito eu fazer um livro com coisas desde quando eu nasci até hoje, pra iludir alguém, porque o povo vai ter que bater cabeça pra definir o que o senhor fez hoje, e ontem, então eu não sou assim, o que fiz ontem eu já esqueci, não interessa o favor pra quem que for. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Como eu falei, 15 dias atras me manifestei nessa tribuna, pedindo encarecidamente que os produtores fossem perguntados, questionados, e ali eu vi relatos de produtores que não foram sequer perguntados, como que foi dentro da tua propriedade, se conseguiu colher, se a chuva deixou, nós não podemos se basear nos grandes produtores, e esse laudo ver. Paulo Jair, um dia antes de terminar o prazo nós questionamos aqui, e se vocês tinham esse laudo, porque já não apresentaram, eu quero dizer pro ver. Paulo Jair, que o papel tudo aceita, infelizmente, mas eu quero dizer para os produtores rurais, que o povo do RS é um povo guerreiro, ordeiro, que Deus possa abençoar todas famílias que produzem no nosso município, infelizmente os governantes não se deram contas ainda, dá importância do produtor rural, a comida no mercado a prateleira no mercado não vai ficar cheia, se os produtores não forem vistos, não forem apoiados, tudo dá errado, as famílias do interior vão tudo pra cidade e quem vai produzir, o que nós vamos comer se o produtor rural não for apoiado, fica aqui minha indignação, e o pedido para que essa casa e o poder executivo, ouçam mais, é importante o diálogo, para que se tome as decisões certas, na hora certa. **Ver. Silvio Beilfuss – PP:** Queria falar sobre coisa no sentido que aconteceram, quando uma palavra começa ser muito falada, gosto de ir afundo no sentido dela, então duas palavras que eu pensei que não ia abalar a nossa convivência, quanto ser humano, quanto dias que estamos aqui, a questão de pandemia, foi muito triste, e há dois anos fui ver afundo a palavra polarização, sentido muito dolorido, onde se criou um ódio, isso faz mal a nós, prejudicial a nós de cultivar esse ódio, todos sabemos que uma mentira contada 10 vezes, ela se torna realidade, ainda mais se as pessoas que são prejudicadas ficam caladas, isso não leva a nada. O colega Tato, culpa que nós somos os culpados, porque as 10h e 10min, quando começou a sessão aqui, e nós somos os culpados, vamos colocar um pouquinho de olhar real. E vou trazer na semana que vem o laudo, é legítimo a dúvida, mas chegar aqui e dizer que não foi feito o laudo, isso é uma mentira, não é com gritaria que nós vamos resolver essa questão.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão e convocou para sessão dia 02 de setembro às 10 horas, que fosse lavrada a presente ATA.

Unistalda, 29 de agosto de 2024

Ver. MARIA RUTH MELO DE OLIVEIRA
Presidente

Ver. GILBERTO VIANA GONSALVES
1º Secretário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

Ver. ALDEMIR LOPES
Vice-Presidente

LOHANA PORTEL COGO
Assessora Legislativa